

Programa



Diagnóstico Social
Conselho Local de Acção Social da Covilhã

Covilhã, Junho de 2007



Diagnóstico Social do Concelho da Covilhã

Entidades Financiadoras do Programa:

União Europeia

Governo da República Portuguesa – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Entidade promotora:

Câmara Municipal da Covilhã

Data do Diagnóstico Social: Junho 2007

Contacto:

Câmara Municipal da Covilhã

Rua Portas do Sol, nº 122

6200 – Covilhã

Telef. 275 310 690

E-mail: redesocial@cm-covilha.pt

Índice	3
Introdução.....	4
Quadro Síntese.....	6
Contexto Sócio – Económico do Concelho da Covilhã.....	7
I - Levantamento dos Problemas Sociais do Concelho da Covilhã pelos Parceiros da Rede Social.....	15
II - Problemáticas prioritárias no Concelho da Covilhã.....	16
2.1 – Metodologia.....	16
2.2 - Prioridades Definidas.....	18
2.3 – Saúde.....	18
2.4 - Respostas Sociais.....	27
2.5 - Educação – Formação.....	42
2.6 – Emprego.....	53
2.7 - Habitação.....	59
2.8 – Transportes e Acessibilidades.....	65
III – Resumo das Problemáticas Prioritárias.....	70
IV - Anexos.....	71
1 - Siglas.....	71
V – Bibliografia.....	71

Introdução

No âmbito do Programa Rede Social, o CLAS Covilhã realizou o Diagnóstico Social do Concelho, com o objectivo de desenvolver, a seguir, o Plano de Desenvolvimento Social a 3 anos.

O Diagnóstico Social do Concelho é, em última instância, um instrumento de trabalho dinâmico, aberto que, transversal a todas as áreas que influenciam a qualidade de vida dos munícipes, desde a saúde, passando pela educação, até aos transportes e habitação, identifica as potencialidades e os problemas do município.

O Diagnóstico Social do Concelho é fruto de um trabalho exaustivo onde, todos os parceiros comunitários, contribuíram com a sua visão das necessidades mais prementes, mas também das potencialidades do município, permitindo chegar à identificação dos problemas sociais para que, no passo seguinte, o Plano de Desenvolvimento Social, possamos, encontrar as melhores soluções e ajustá-las à realidade da Covilhã. No caso da Covilhã, a equipa de investigação optou por, desenvolver um trabalho que valoriza a participação, implicação e co-responsabilização dos actores sociais locais. Defende-se, assim, uma metodologia de planeamento e, por consequência, de diagnóstico, acima de tudo participado, de "baixo para cima".

O estudo apresenta como grande finalidade a de contribuir para um conhecimento mais aprofundado e fundamentado das dinâmicas sociais concelhias e dos fenómenos que as integram, por forma a proporcionar uma maior racionalização das intervenções sociais no concelho e a garantir uma, cada vez maior, adequabilidade das acções às necessidades locais.

Para uma melhor visualização dos problemas/necessidades, bem como das potencialidades, o Diagnóstico Social divide-se em 3 partes: Na primeira parte são apresentados os problemas/fraquezas sociais do Concelho da Covilhã; na segunda parte as problemáticas sociais prioritárias no Concelho da Covilhã; na terceira parte um resumo das problemáticas prioritárias, e finalmente na quarta parte, compilaram-se todos os anexos considerados importantes.

Para estruturar e organizar a análise foi utilizada a técnica de **análise SWOT**, o que possibilitou identificar e analisar a situação actual do Concelho, os seus pontos positivos (**forças**) e negativos (**fraquezas**) e as condicionantes positivas (**oportunidades**) e negativas (**ameaças**) que representam tudo o que é externo à realidade Concelhia.

O paradigma que rege o estudo de Diagnóstico Social do Concelho da Covilhã, está ancorado num estilo de planeamento que apela à mobilização das características e capacidades distintivas do concelho, bem como às estruturas sociais e políticas locais – autarquias locais, instituições e associações de solidariedade social, etc... Ganham, desta forma, um novo protagonismo as instituições e organizações locais. Este protagonismo torna-se particularmente relevante no que se refere a estratégias de desenvolvimento local, novos modos de regulação social e a novos pólos de exercício da Democracia. Repensar os modelos de regulação social e de exercício de uma democracia que se pretende mais participada e mais próxima das populações implica a construção de novos modelos de colaboração entre os actores sociais locais que constituam fóruns de reivindicação e de tomada de decisão fora das estruturas tradicionais de governo local, onde estejam representados de forma explícita, os diferentes

interesses activos ao nível local. Exemplo, desta necessidade é a estrutura já criada no Concelho da Covilhã e denominada Conselho Local de Acção Social, designado por CLAS. Esta é uma plataforma privilegiada de planeamento, debate, colaboração e implicação dos actores sociais locais, orientada por uma visão integrada e integradora, mais flexível, mais orientada e menos restritiva e que privilegia a cooperação entre os diferentes actores locais. É aquilo a que se dá o nome de planeamento estratégico, criativo e participativo da intervenção social.

Com o presente Diagnóstico Social procurou-se obter um conhecimento mais profundo da realidade do Concelho da Covilhã, das suas necessidades e potencialidades e da importância do plano de desenvolvimento social que será realizado na etapa seguinte e que terá como objectivo principal a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população residente no concelho da Covilhã.

Quadro Síntese

- Área total (2004): 555,6 Km²
- Freguesias (2003): 31
- Densidade Populacional (2004): 96,3
- População Residente (1991): 53 999
- População Residente (2001): 54 505
- Variação da População Residente (1991/2001): 0,9
- Famílias Clássicas Residentes (2001): 20 332
- Famílias Institucionais (2001): 21
- Nados Vivos (2004): 438
- Óbitos (2004): 556
- Taxa de Natalidade (permilagem – 2004): 8,2
- Taxa de Mortalidade (permilagem – 2004): 10,4
- Taxa Média de Mortalidade Infantil Quinquénio 1999/2004 (perm.): 3,8
- Índice de Dependência dos Jovens (2001): 20,72
- Índice de Dependência dos Idosos (2001): 29,03
- Índice de Dependência Total (2001): 49,75
- Índice de Envelhecimento (2001): 152,4
- Taxa de Retenção no 1º Ciclo (2005/2006): 2,91
- Taxa de Abandono Escolar Concelhio (2005/2006): 0,9
- Taxa de Retenção no 2º e 3º Ciclo (2004/2005): 13,93
- Taxa de Desistência no 2º e 3º Ciclo (2004/2005): 1,9
- Taxa de Abandono Escolar no Secundário (2005/2006): 3,8
- Taxa de Retenção no secundário (2005/2006): 24,4
- Taxa de Analfabetismo (1991): 15,6
- Taxa de Analfabetismo (2001): 11,9
- Número de Desempregados Inscritos no Centro de Emprego (Junho 2006): 3022
- Taxa de Desemprego (1991): 7,7
- Taxa de Desemprego (2001): 7,2
- Taxa de Actividade (1991): 42,4
- Taxa de Actividade (2001): 46,4
- Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência (31/12/04): 18 477
- Pensionistas por Invalidez (31/12/04): 2 694
- Pensionistas por Velhice (31/12/04): 11 180
- Pensionistas por Sobrevivência (31/12/04): 4 603
- População com Deficiência (2001): 3 692
- Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (2005): 4 629
- Médicos por 1000 Habitantes (2003): 1,9
- Farmácias por 1000 habitantes (2003): 0,4
- Hospitais Oficiais (2003): 1
- Número de crianças a frequentar o Ensino Pré-Escolar Público e Privado (2006): 1071
- Taxa de Cobertura de Serviços de Creches (2001): 21,2
- Taxa de Cobertura de ATL (2005): 15,00
- Taxa de Cobertura de Centro de Dia (2005): 4,00
- Taxa de Cobertura de Apoio Domiciliário (2005): 4,2
- Taxa de Cobertura de Lar de Idosos (2005): 5,00

Contexto Sócio – Económico do Concelho da Covilhã

O Concelho da Covilhã faz parte da Região Centro de Portugal, Sub – Região Cova da Beira (NUT III), distrito de Castelo Branco. Localizado no centro da região, permite-lhe uma posição de destaque no eixo de desenvolvimento marcado pelos três pólos mais importantes da região: Guarda – Covilhã – Castelo Branco. O Concelho da Covilhã é habitado por 54 505 mil habitantes e é constituído por 31 freguesias. O centro urbano congrega as freguesias da Conceição, Santa Maria, São Pedro, São Martinho, Boidobra, Vila do carvalho, Cantar Galo. O núcleo urbano com cerca de 25 146 mil habitantes, ou seja cerca de 46 % da população residente no Concelho.

Quadro nº 1 – População

Período		Covilhã	Belmonte	Fundão	Cova da Beira	Região Centro	Portugal
1991	Níveis Etários						
	0-14	10 054	1 259	5 504	16 817	427 970	1 972 403
	15-64	35 465	4 684	19 364	59 513	1 458 637	6 552 000
	>65	8 480	1 468	9 819	16 767	372 161	1 342 744
2001	Níveis Etários						
	0-14	7 540	1 106	4 381	13 027	352 388	1 656 602
	15-64	36 399	4 685	19 486	60 570	1 217 213	7 006 022
	>65	10 566	1 801	7 615	19 982	456 678	1 693 493
2001	População Total (nº)	54 505	7 592	31 482	93 579	2 348 397	10 356 117
Estimativas 31/12/2004	Níveis Etários						
	0-14	7 054	1 041	4 044	12 139	344 036	1 647 437
	15-64	35 697	4 805	19 439	59 941	1 557 105	7 091 279
	>65	10 750	1 816	7 814	20 380	475 468	1 790 539
Estimativas 31/12/2004	>75 anos	4 834	862	3 841	9 537	214 413	771 911
2004	Área Total (Km2)	555,6	118,8	700,1	1374,5	28 198,7	92117,5
2004	Densidade Populacional (hab/Km2)	96,3	64,5	44,7	67,3	84,3	114,3

Fonte: Infoline.INE.pt

A população residente no Concelho da Covilhã estimada em 31/12/2004, era de 53 501 indivíduos, o que representava uma redução de 1004 indivíduos no Concelho relativamente aos censos de 2001.

A distribuição populacional na Cova da Beira, corresponde a 57,9% no Concelho da Covilhã, 8,7% ao Concelho de Belmonte e 33,9% ao Concelho da Fundão. Como se pode verificar no quadro acima a população da Cova da Beira (NUT III), corresponde a 3,9% da população total da Região Centro.

Quanto à densidade populacional o Concelho da Covilhã apresenta no período indicado uma densidade populacional de 96,3 habitantes por Km²; o Concelho de Belmonte com 64,5 h/Km² e 44,7 habitantes por km² o Concelho da Fundão.

A evolução registada, entre 1991 e 2001, na estrutura etária da população residente na Covilhã revela o acentuar do envelhecimento da população, com a relação entre a população idosa e a população jovem a atingir um Índice de envelhecimento de 152, 4, em 2001. É de notar que este processo de envelhecimento populacional tem vindo a crescer ao longo dos anos.

Uma análise por grupos etários revela que os efectivos populacionais do grupo etário dos 0 aos 14 anos reduziram nos três Concelhos da Cova da Beira: no Concelho da Covilhã reduziram em 2 514; em Belmonte em 153 indivíduos e no Concelho do Fundão reduziram em 1 123 indivíduos. Por outro lado, o número de efectivos do grupo etário dos mais idosos (65 e mais anos) aumentaram: no Concelho da Covilhã em 2 086 indivíduos; em Belmonte em 333 indivíduos e no Concelho da Fundão em 2 194 indivíduos. Na totalidade na Sub-região Cova da Beira verificou-se um aumento de 3 215 efectivos com 65 e mais anos.

Quadro nº 2 – População Residente segundo o Nível de Instrução e Taxa de Analfabetismo (2001)

Níveis de ensino	Covilhã	Belmonte	Fundão	Cova da Beira	Região Centro	Portugal
Sem Nível de Ensino	8 450	1 460	6 484	16 394	363 302	1 475 812
1º Ciclo	20 257	3 226	11 889	35372	894 466	3 638 725
2ª Ciclo	6 787	878	3 862	11 527	289 642	1 300 150
3º Ciclo	5 918	688	3 173	9 779	246 284	1 126 989
Ensino Secundário	7 683	874	3 692	12 249	324 136	1 620 816
Ensino Médio	333	36	132	501	13 510	80 173
Ensino Superior	5 077	430	2 250	7 757	217 057	1 113 452
Analfabetos com 10 ou mais anos	5 927	1 077	4 981	11 985	231 406	838 140
Taxa de analfabetismo em 1991 (%)	15,6	20,8	23,7	18,8	14	11
Taxa de analfabetismo em 2001 (%)	11,9	15,7	17,3	14	10,9	9

Fonte: Infoline.INE.pt

Conforme se pode verificar no quadro nº 2 a taxa de analfabetismo diminuiu, entre 1991 e 2001, em todos os Concelhos da Cova da Beira. No Concelho da Covilhã, verificou-se uma redução de 3,7%; no Concelho de Belmonte foi de 5,1% e no Concelho do Fundão de 6,4%.

Quadro nº 3 – Actividades Económicas

Período		Covilhã	Belmonte	Fundão	Cova da Beira	Região Centro	Portugal
31/12/2004	Sociedades Sedeadas (nº)	1 503	194	891	2 588	79 107	403 571
31/12/2004	Sociedades do Sector Primário (%)	2,7	8,2	5,2	3,9	3,9	2,7
31/12/2004	Sociedades do Sector Secundário (%)	25,5	22,7	29,4	26,6	27,5	23,6
31/12/2004	Sociedades do Sector Terciário (%)	71,9	69,1	65,4	69,4	68,6	73,7
31/12/2004	Empresas Sedeadas (nº)	5 251	859	3 336	9 446	277 450	-
31/12/2004	Empresas Sedeadas – Indústria Transformadora (nº)	435	77	313	825	27 175	-
31/12/2004	Sociedades Sedeadas – Indústria Transformadora (nº)	191	21	136	348	10 828	-
1999	Superfície agrícola utilizada (ha)	14 022	6 694	27 226	47 942	-	-
2004	Estabelecimentos Hoteleiros (nº)	8	2	3	13	398	1 954
2004	Capacidade de Alojamento dos Estabelecimentos Hoteleiros (Lugares)	837	162	350	1 349	34 418	253 927
2004	Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros (nº)	107 968	-	-	165 759	3 111 099	34 140581
2004	Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos Hoteleiros (%)	35,4	-	32,6	33,7	26,2	38,6
2004	Estada Média por Hóspede em Estabelecimentos Hoteleiros (noites)	1,5	-	1,6	1,5	1,9	3,1

Fonte: Infoline.INE.pt

Quadro nº 4 – População economicamente activa e empregada, segundo o ramo de actividade e taxas de actividade por sexo

Período		Covilhã	Belmonte	Fundão	Cova da Beira	Região Centro	Portugal
2001	População economicamente Activa	25 279	3 200	13 025	41 504	1 067 864	-
2001	População Economicamente Activa e Empregada	23 456	3 074	12 322	38 852	1 006 373	4 650 947
2001	População Economicamente Activa e Empregada – CAE 0	1057	277	1343	2 677	68 479	231 646
2001	População Economicamente Activa e Empregada – CAE 1 a 4	10 080	1 371	4 367	15 818	383 536	1 632 638
2001	População Economicamente Activa e Empregada – CAE 5 a 9	12 319	1 426	6 612	20 357	554 358	2 786 663
2001	População Economicamente Activa e Empregada – CAE 5 a 9 – relac. C/ Activ. Econ.	6 073	827	3 571	10 471	303 169	1 599 036
1991	Taxa de Actividade HM (%)	42,4	42,4	36,1	40,3	41,6	44,6
1991	Taxa de Actividade H (%)	49,8	51,7	46,8	48,9	52,3	54,3
1991	Taxa de Actividade M (%)	35,6	34,0	26,3	32,3	31,6	35,5
2001	Taxa de Actividade HM (%)	46,4	42,1	41,4	44,4	45,5	48,2
2001	Taxa de Actividade H (%)	52,2	49,2	48,4	50,7	52,9	54,8
2001	Taxa de Actividade M (%)	41,0	35,8	34,7	38,5	38,6	42,0

Fonte: Infoline.INE.pt

Quadro nº 5 – População desempregada segundo o sexo e taxas de desemprego

Período		Covilhã	Belmonte	Fundão	Cova da Beira	Região Centro	Portugal
1991	Taxa de Desemprego HM (%)	7,7	2,8	4,9	6,4	5,1	6,1
1991	Taxa de Desemprego H (%)	5,7	3,0	3,6	4,8	3,1	4,2
1991	Taxa de Desemprego M (%)	10,1	2,4	6,9	8,6	8,1	8,9
2001	Taxa de Desemprego HM (%)	7,2	3,9	5,4	6,4	5,8	6,8
2001	Taxa de Desemprego H (%)	6,0	4,4	4,1	5,3	3,9	5,2
2001	Taxa de Desemprego M (%)	8,6	3,4	7,1	7,8	8,1	8,7

Fonte: Infoline.INE.pt

A taxa de desemprego na região da Cova da Beira afecta particularmente o segmento populacional feminino. Com efeito a taxa de desemprego feminino é superior à taxa de desemprego masculino à semelhança do que acontece na região Centro e no resto do País.

Quadro nº 6 – Desemprego registado por Concelho e Sexo (Maio 2007)

	Covilhã	Belmonte	Fundão	Continente
Sexo				
Homens	1164	95	408	158 025
Mulheres	1757	167	685	227316
Total	2921	262	1093	385 341

Fonte: IEFPP

Tal como se verifica no quadro anterior, podemos constatar em números absolutos que o desemprego nas mulheres é superior ao dos homens nos três Concelhos da Cova da Beira. No Concelho da Covilhã verificam-se 1757 desempregados femininos e 1164 masculinos; em Belmonte 167 desempregados femininos e 95 masculinos e no Concelho do Fundão, 685 desempregados femininos e 408 masculinos.

Quadro nº 7 – Desemprego registado por Concelho e por grupo etário (Maio 2007)

	Covilhã	Belmonte	Fundão	
Grupo etário				
<25 anos	355	41	154	
25 – 34 anos	619	58	255	
35 – 54 anos	1269	129	476	
55 e + anos	678	34	208	
Total	2921	262	1094	

Fonte: IEFP

Segundo o quadro nº 7, o grupo etário mais afectado pelo desemprego, na Cova da Beira, corresponde ao grupo etário dos 35 aos 54 anos. O Concelho da Covilhã regista, 1269 indivíduos desempregados; o Concelho de Belmonte com 129 indivíduos e no Concelho do Fundão, 476 indivíduos desempregados.

Quadro nº 8 – Desemprego registado por Concelho e habilitações (Maio 2007)

	Covilhã	Belmonte	Fundão	
Habilitações				
Nenhum	128	11	57	
1º Ciclo	1136	92	381	
2º Ciclo	542	57	186	
3º Ciclo	495	45	219	
E. Secundário	376	35	150	
E. Superior	244	22	100	
Total	2921	262	1093	

Fonte: IEFP

Quadro nº 9– Desemprego registado por Concelho segundo o tempo de inscrição (Junho 2007)

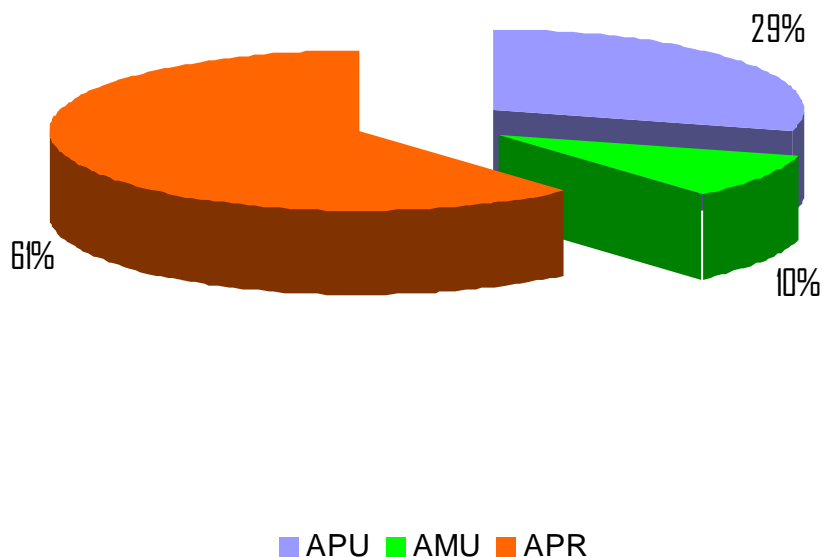
	Abril			Maio			2º Trimestre de 2007 Junho		
	DLD ¹ 's	Total Des.	DLD %	DLD 's	Total Des.	DLD %	DLD 's	Total Des.	DLD %
Covilhã	1154	3056	37,8	1113	2921	38,1	1084	2829	38,3
Belmonte	114	279	40,9	104	262	39,7	96	258	37,2
Fundão	398	1171	34,0	386	1093	35,3	372	1054	35,3
Continent e	167 645	408 401	41,0	162 993	485 341	42,3	158 873	376 672	42,2

Fonte: IEFP

Segundo os dados apresentados no quadro nº 9, o desemprego de longa duração no Concelho da Covilhã, representa 38,3% da população desempregada; 37,2% de desempregados de longa duração no Concelho de Belmonte e 35,3% de desempregados de longa duração no Concelho do Fundão

¹ DLD 's : Desempregados de Longa Duração

Gráfico nº 1 – Classificação de Áreas Urbanas²



Fonte: Infoline.INE.pt

Quadro nº 10 – Densidades Populacionais (Km2)

Freguesias	2001	Freguesias	2001
Aldeia do Carvalho	211,8	Peso	77,2
Aldeia S. Francisco de Assis	43	Santa Maria	1252,9
Aldeia do Souto	37,7	São Jorge da Beira	27,9
Barco	41	São Martinho	513,6
Boidobra	176,2	São Pedro	1029,4
Casegas	17	Sarzedo	15,8
Canhoso	245,9	Sobral de S. Miguel	31
Cantar – Galo	430	Teixoso	123,9
Conceição	1560,7	Tortosendo	305,7
Cortes do Meio	20,4	Unhais da Serra	46,3
Coutada	46,9	Vale Formoso	56,6
Dominguizo	240	Verdelhos	24
Erada	19,5	Vales do Rio	149,5
Ferro	59,6		
Orjais	44,1		
Ourondo	58,7		
Paul	75,7		
Peraboa	39,4		

Fonte: Infoline.INE.pt

² APU: Áreas Predominantemente Urbanas
 AMU: Áreas Medianamente Urbanas
 APR: Áreas Predominantemente Rurais

I - Levantamento dos Problemas Sociais pelos parceiros da Rede Social

O Diagnóstico social do Concelho da Covilhã foi realizado através da participação activa das entidades que no terreno contactam com a realidade social. Desta forma o Conselho Local de Acção Social da Covilhã desenvolveu um trabalho em parceria participada e implicando a noção de desenvolvimento territorializado, valorizando os recursos endógenos e exógenos que permitirão solucionar os problemas identificados. Metodologicamente este documento tem por base um processo de investigação acção, assente numa lógica participada.

Os Actores Sociais diagnosticaram as seguintes necessidades:

Saúde: Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, comportamentos desviantes); Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces; Falta de educação para a saúde; Abuso do consumo de álcool; Consumo de substâncias tóxicas, com maior prevalência nas Freguesias da cidade e nas semi-urbanas; Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiências; Cuidados continuados de saúde para Idosos.

Educação – Formação: Falta de participação dos Pais no processo educativo dos seus educandos; Abandono escolar; Absentismo escolar; Analfabetismo; Analfabetismo funcional; Baixo nível de instrução da população; Carência de técnicos especializados nas escolas; Aumentar a oferta de formação profissionalizante nas escolas públicas; Aumentar a realização de formação pós-laboral; Alargar a Acção dos RVCC ao 12º ano; Carência de formação/informação a famílias desestruturadas.

Habitação: Habitações sem condições de habitabilidade; habitação degradada; Barreiras arquitectónicas; Idosos em habitações degradadas.

Transportes: Falta de transportes públicos nas freguesias; Rede de transportes com poucos horários.

Acessibilidades: Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, edifícios públicos, etc..

Emprego: Aumento do desemprego nas camadas mais jovens; Desemprego de longa duração, sobretudo feminino; Emprego precário.

Respostas sociais: Falta de respostas sociais na área da deficiência mental; Falta de equipamentos de apoio a vítimas de violência doméstica; Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos; Insuficiência de soluções para idosos

Famílias problemáticas: Falta de higiene nas habitações; Famílias em situação de exclusão social; Famílias em situação de pobreza; Violência doméstica; Pobreza; Alcoolismo; Toxicodependências.

Articulação Institucional: Falta de Cooperação Interinstitucional

II – Problemáticas Prioritárias no Concelho da Covilhã

2.1- Metodologia

O Diagnóstico Social é um instrumento que resulta da participação activa dos diversos parceiros locais, ao permitir uma compreensão da realidade social concelhia, que inclui a identificação das necessidades e a detecção dos problemas prioritários, bem como dos recursos e potencialidades locais. São objectivos fundamentais do Diagnóstico:

- Documentar o ponto da situação em relação aos problemas identificados;
- Determinar a importância e amplitude dos problemas, hierarquizando-os;
- Identificar os pontos centrais sobre os quais incidirá a intervenção.

Com base no Pré-Diagnóstico, na participação efectiva dos parceiros da Rede Social e outras entidades, que deram o seu contributo, foram identificados os principais problemas sociais do Concelho.

De seguida, deu-se início à fase do Diagnóstico Social, onde os elementos do Núcleo Executivo agruparam os problemas sociais identificados, em 6 (seis) áreas problemáticas, prioritárias:

- Saúde;
- Respostas Sociais;
- Educação – Formação;
- Emprego;
- Habitação;
- Transportes e Acessibilidades.

Para cada uma destas problemáticas, foram realizados 2 workshops, em que participaram técnicos, dirigentes de instituições e outras entidades com profundo conhecimento da realidade social.

Para estruturar e organizar a informação recolhida foi utilizada a técnica de Análise SWOT (Strengths – Forças, Weaknesses – Fraquezas, Opportunities - Oportunidades e Threats – Ameaças), que nos possibilitou identificar as **Fraquezas** (necessidades, problemas internos do Concelho), as **Forças** (tudo o que existe no Concelho, que possa contribuir para a intervenção), as **Oportunidades** (tudo o que é exterior ao Concelho e que pode condicionar positivamente a resolução do problema: parceiros, potencialidades, financiamentos possíveis) e as **Ameaças** (o que é exterior ao Concelho e que constitui um obstáculo).

O Diagnóstico como instrumento de planeamento, deve focalizar prioritariamente as situações de pobreza e exclusão social. Reconhecer factores de vulnerabilidade social e consequentes problemas sobre os quais é possível intervir a nível local de forma qualitativa e quantitativa e, identificar os recursos e potencialidades, capazes de contribuir para a resolução dos problemas.

Problemática Social

Saúde

Participantes

- ◆ IDT – Instituto Droga e Toxicodependência
- ◆ Centro Hospitalar Cova da Beira
- ◆ Centro de Saúde da Covilhã
- ◆ Câmara Municipal da Covilhã
- ◆ Núcleo de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica do Distrito de Castelo Branco
- ◆ Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo da Covilhã
- ◆ Grupo de Voluntariado de Apoio à Unidade do Tratamento de Alcoologia do CHCB
- ◆ Junta de Freguesia de São Jorge da Beira
- ◆ Junta de Freguesia de Aldeia do Souto
- ◆ Dr. João Casteleiro, na Qualidade de Especialista

2.2 – Prioridades Definidas

2.2.1 – Saúde

A organização dos serviços de saúde sofreu, através dos tempos, a influência dos conceitos religiosos, políticos e sociais de cada época e foi-se concretizando para dar resposta ao aparecimento das doenças. Envolve todos os cuidados integrados de saúde, a prevenção da doença, o diagnóstico e tratamento dos doentes e reabilitação médica e social. Todos têm direito à protecção da saúde e o dever de a defender e promover através de um serviço nacional de saúde universal e geral e, tendo em conta as condições económicas e sociais dos cidadãos, tendencialmente gratuito, pela criação de condições económicas, sociais e culturais que garantam a protecção da infância, da juventude e da velhice e pela melhoria sistemática das condições de vida e de trabalho, bem como pela promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular, e ainda pelo desenvolvimento da educação sanitária.

Problemas Sociais

- Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, toxicodependência, alcoolismo, comportamentos desviantes, outros);
- Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces;
- Falta de educação para a saúde;
- Abuso do consumo de álcool:
 - Idades precoces;
 - Idade adulta;
 - Terceira idade.
- Consumo de substâncias tóxicas, com maior prevalência nas Freguesias da cidade e semi-urbanas (Conceição, Santa Maria, São Martinho, São Pedro, Teixoso, Tortosendo, Boidobra, Vila do Carvalho, Cantar Galo);
- Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência:
 - Falta de estruturas com actividades lúdicas e ocupacionais para idosos com pouca autonomia;
 - Insuficiência de Estruturas de Apoio a Pessoas com Deficiência;
 - Indiferença da Sociedade Civil.

Priorização dos Problemas Sociais

- Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência
- Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces
- Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, toxicodependência, alcoolismo, comportamentos desviantes, outros)
- Abuso de consumo de álcool:
 - Idades precoces
 - Idade adulta
 - Terceira idade
- Consumo de substâncias tóxicas, com maior prevalência nas freguesias da cidade e semi-urbanas (Conceição, Santa Maria, São Martinho, São Pedro, Teixoso, Tortosendo, Boidobra, Vila de Carvalho, Cantar Galo)
- Falta de Educação para a Saúde

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Saúde: Idosos Dependentes

Forças

- CHCB
- Centro de Saúde
- IPSS (s)
- RNCCI
- Autarquias
- ACM
- Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital de Castelo Branco
- ONG´s – Voluntariado Social

Fraqueza/Problemas

- **Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência:**
 - Falta de estruturas com actividades lúdicas e ocupacionais para idosos com pouca autonomia
 - Insuficiência de estruturas de apoio a pessoas com deficiência
 - Indiferença da Sociedade Civil

Oportunidades

- Dinamização de protocolos – Saúde do Idosos (CHCB, Centro de Saúde, CMC)
- Criação de Centros de Noite e/ ou alargamento de serviços prestados aos idosos no apoio domiciliário
- Incentivar a formalização de candidaturas das IPSS para ingresso na RNCCI
- Dinamização de grupos de voluntários no apoio social aos idosos
- Estimulação da participação e cidadania

Ameaças

- Desajustamento de políticas sociais às necessidades das pessoas idosas
- Falta de recursos económicos para admissões institucionais
- Indisponibilidade familiar no acompanhamento a idosos

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Saúde: Consumo de Drogas

Forças

- Cruz Vermelha
- CAT
- Centro de Saúde
- Hospital
- IPSS 's
- Autarquias
- "Projecto Inserções" – UBI/CES
- Equipamentos desportivos e de lazer
- Associações de Desenvolvimento Local
- Programa Escolhas

Fraquezas/Problemas

- **Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces**

Oportunidades

- Criação de Gabinete de Apoio Psicológico (parceria –UBI/CHCB/CMC)
- Articulação com projectos existentes no âmbito da prevenção das toxicodependências
- Criação de projectos nas escolas no âmbito da promoção para a saúde
- Criação de projectos para a intervenção no âmbito da minimização de danos e redução de riscos em espaços culturais e recreativos
- Articulação com projectos que promovam o Desenvolvimento Local e a Inclusão de públicos excluídos

Ameaças

- Falta de recursos financeiros
- Restrições orçamentais
- Falta de recursos humanos e técnicos com formação específica
- Hábitos culturais enraizados nas camadas mais jovens vulneráveis a comportamentos de risco

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Saúde: Comportamentos de risco (HIV, Alcoolismo, Toxicodependências)

<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none">• Cruz Vermelha• CAT• Centro de Saúde• CHCB• Autarquias• Equipamentos Desportivos e de Lazer• Associações de Desenvolvimento Local• Programa Escolhas• CDSS	<p>Fraquezas/Problemas</p> <ul style="list-style-type: none">• Escassez de respostas para comportamentos de risco (HIV, Toxicodependência, Alcoolismo, comportamentos desviantes, outros)
<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Formação de grupos de jovens para intervenção na comunidade no âmbito da redução dos comportamentos de risco• Criação de projectos para intervenções em espaços nocturnos e recreativos• Elaboração de um guia de recursos em termos de Saúde na nível concelhio• Programas e projectos públicos nacionais• PNAI 2006-2008• Plano Nacional de Luta contra a Droga 2006-2012	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none">• Falta de recursos financeiros• Restrições orçamentais

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Saúde: Alcoolismo

Forças

- CMC
- CHCB
- IDT
- Cruz Vermelha
- Centro de saúde
- Núcleo de Voluntariado da Unidade de Tratamento de Alcoologia do CHCB
- Núcleo do RSI da Covilhã
- Colectividades Locais (Associativismo)

Fraquezas/Problemas

- **Abuso de consumo de Álcool:**
 - Idades precoces
 - Idade adulta
 - Terceira idade

Oportunidades

- Projecto da Cruz Vermelha: "Copos, quem decide és tu"
- Criação de projectos para intervenção em espaços recreativos e nocturnos
- Criação de projectos no âmbito da prevenção do Consumo de Álcool
- Alargamento da unidade de Alcoologia no CHCB
- Maior divulgação das consultas de desabituação de alcoologia do Centro de Saúde
- Workshop's temáticos (Consumo de Álcool), direccionado para públicos alvos: Forças de Segurança, Professores, Autarquias, Colectividades

Ameaças

- Insuficiência de recursos financeiros e humanos
- Falta de informação

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Saúde: Consumo de Substâncias Tóxicas

Forças

- Capacidade associativa instalada para apresentação e execução de projectos/candidaturas na área da promoção de estilos de vida saudáveis (IPSS 's, Associações de Desenvolvimento Local)
- IDT – CAT da Covilhã e Unidade de Prevenção
- Cruz Vermelha
- CHCB
- Centro de Saúde – Extensões
- Autarquias

Fraquezas/Problemas

- **Consumo de substâncias tóxicas, com maior prevalência nas freguesias da cidade e semi-urbanas (Conceição, Santa Maria, São Martinho, São Pedro, Teixoso, Tortosendo, Boidobra, Vila do Carvalho, Cantar Galo)**

Oportunidades

- Criação de projectos de prevenção direccionados para bairros sociais existentes
- Criar iniciativas tendentes ao enraizamento e apropriação do espaço pelos residentes (Bairros Sociais), evitando, assim, comportamentos de risco
- Criar espaços de maior sociabilidade e de relacionamento interpessoal nos bairros – veicular informação acerca dos equipamentos sociais existentes na área da prevenção, tratamento e reinserção social e profissional da toxicodependência

Ameaças

- Fraca assimilação e consciencialização, das camadas jovens e adultos, da vasta informação veiculada sobre a toxicodependência e comportamentos de risco (não transposição para atitudes de não consumo)
- Enraizamento de prática cultural de consumo abusivo de substâncias tóxicas

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Saúde: Educação para a Saúde

Forças

- Programa de Saúde Oral do Centro de Saúde
- Cruz Vermelha
- CHCB
- IDT
- Escolas
- Autarquias (equipamentos desportivos e lazer)
- Grupo de Voluntariado

Fraquezas/Problemas

- **Falta de educação para a Saúde**

Oportunidades

- Elaboração de um guia de recursos a nível da saúde
- Criação de projectos nas escolas no âmbito da promoção para a saúde
- Formação adequada nas escolas com envolvimento de Professores e Alunos
- Desenvolver estratégias para a promoção de boas práticas na saúde
- Inclusão nos currículos escolares da disciplina "Educação para a Saúde" nas Escolas públicas e privadas, em todos os agrupamentos do ensino secundário
- Criação e desenvolvimento de projectos para aquisição de competências em educação parental

Ameaças

- Falta de competências parentais
- Falta de articulação entre as entidades existentes
- Insuficiência de recursos financeiros e humanos

Tipologia de Intervenção

Insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiência:

- **Falta de estruturas com actividades lúdicas e ocupacionais para idosos com pouca autonomia**
- **Indiferença da Sociedade Civil**
- **Insuficiência de estruturas de apoio a pessoas com deficiência**
 - ◆ Dinamização de protocolos - Saúde do Idoso
 - ◆ Criação de Centros de Noite
 - ◆ Alargamento dos Serviços prestados aos idosos no apoio domiciliário
 - ◆ Incentivar a formalização de candidaturas das IPSS´s para ingresso na RNCCI
 - ◆ Dinamização de grupos de voluntários no apoio social aos idosos

Escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em Idades precoces

- ◆ Criação de projectos nas escolas no âmbito da promoção para a saúde
- ◆ Criação de projectos para a intervenção no âmbito da minimização de danos e redução de riscos em espaços culturais e recreativos
- ◆ Articulação com projectos existentes no âmbito da prevenção das toxicodependências

Escassez de respostas para comportamentos de risco: HIV, Toxicoddependência, Alcoolismo e comportamentos desviantes.

- ◆ Criação de projectos para intervenções em espaços nocturnos e recreativos
- ◆ Formação de grupos de jovens para intervenção na comunidade no âmbito da redução dos comportamentos de risco
- ◆ Elaboração de um guia de recursos em termos de Saúde

Abuso de consumo de Álcool: Idades precoces, idade adulta e terceira idade

- ◆ Projecto da Cruz Vermelha: "Copos, quem decide és tu"
- ◆ Criação de projectos para intervenção em espaços recreativos e nocturnos
- ◆ Alargamento da Unidade de alcoologia do CHCB
- ◆ Maior divulgação das consultas de desabituação de alcoologia do Centro de Saúde
- ◆ Workshop´s sobre alcoologia, direccionado para públicos alvos: forças de Segurança, Professores, Autarquias e colectividades.
- ◆ Criação de projectos no âmbito da prevenção

Consumo de substâncias tóxicas, com maior prevalência nas freguesias da cidade e semi-urbanas: Conceição, Santa Maria, São Martinho, São Pedro, Teixoso, Tortosendo, Boidobra, Vila do Carvalho, Cantar Galo

- ◆ Criar espaços de maior sociabilidade e de relacionamento interpessoal nos bairros – veicular informação acerca dos equipamentos sociais existentes na

área da prevenção, tratamento e reinserção social, profissional da toxicod dependência

- ◆ Criação de projectos de prevenção indicada e selectiva nos bairros sociais existentes
- ◆ Criar iniciativas tendentes ao enraizamento e apropriação do espaço pelos residentes

Falta de Educação para a Saúde

- ◆ Elaboração de um guia de recursos a nível da Saúde
- ◆ Criação de projectos nas escolas no âmbito da promoção para a Saúde
- ◆ Desenvolver estratégias para a promoção de boas práticas na Saúde

Parcerias

- ◆ Rede Social

Recursos

- ◆ CHCB
- ◆ Centro de Saúde
- ◆ IPSS 's
- ◆ Autarquias
- ◆ Cruz Vermelha
- ◆ Voluntariado Social
- ◆ Programa Escolhas
- ◆ Gabinete de Apoio Psicológico
- ◆ Projecto Inserções
- ◆ Programa Escolhas
- ◆ Programa de Saúde Oral do Centro de Saúde
- ◆ Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados

Problemática Social

Respostas Sociais

Participantes

- ◆ Câmara Municipal da Covilhã
- ◆ Universidade da Beira Interior / Centro de Estudos Sociais
- ◆ Guarda Nacional Republicana
- ◆ Policia de Segurança Pública
- ◆ Centro Social Nossa Senhora da Conceição
- ◆ Centro Distrital de Segurança Social – Delegação da Covilhã
- ◆ Beira Serra – Associação de Desenvolvimento Local
- ◆ Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira
- ◆ Junta de Freguesia de Vila do Carvalho

2.2.2 – Respostas Sociais

As transformações verificadas na sociedade, especialmente de índole demográfica e familiar, como o progressivo envelhecimento da população, a diversidade interna desse envelhecimento e o aumento da esperança de média de vida, os indicadores referentes à exclusão social, as mudanças na estrutura e nos modelos de família e a extensão crescente dos direitos de cidadania, tornaram imperativa a concepção de novas formas de intervenção e o ajustamento das respostas sociais já existentes, de modo que a que priorizem a flexibilidade necessária para atender à mudança social constante e à crescente complexidade da realidade social.

Problemas Sociais

- Falta de respostas sociais na área da deficiência mental
- Falta de equipamentos de apoio a vítimas de violência doméstica
- Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos
- Discriminação de pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra índole (drogas, álcool)
- Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (bairros sociais, minorias étnicas, outras pessoas/famílias em situação de pobreza)
- Insuficiência de soluções para idosos
- Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede

Priorização dos Problemas Sociais

- Insuficiência de soluções para idosos
- Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede
- Falta de respostas sociais na área da deficiência mental
- Falta de equipamentos de apoio a vítimas de violência doméstica
- Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (bairros sociais, minorias étnicas, outras pessoas/famílias em situação de pobreza)
- Discriminação de pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra índole (droga, álcool)
- Insuficiência de respostas sociais qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Respostas Sociais: Idosos

Forças

- Existência de uma rede de equipamentos sociais como resposta às necessidades pessoais e familiares
- Valências em fase de início de funcionamento (Centros de Noite)
- Projectos de intervenção em curso (PAII, Clique Solidário, Equal)
- Rede de cuidados continuados integrados
- Existência de recursos humanos qualificados na UBI e outras Instituições
- Diversidade de Instituições intervenientes no Concelho ligadas a áreas estratégicas em termos de desenvolvimento social
- Rede de Solidariedade
- Relações de Vizinhança

Fraquezas/Problemas

- **Insuficiência de soluções para idosos:**
 - As actividades de dinamização da população idosa são muito escassas (envelhecimento activo)
 - Insuficiência de serviços de apoio aos idosos
 - Falta de serviços de retaguarda
 - Diversidade dos serviços de apoio social
 - Dificuldade dos idosos sem recursos no acesso a serviços
 - Existência de muitos idosos em situação de isolamento social

Oportunidades

- Competências das Instituições na articulação ao combate à exclusão social
- Reversão de equipamentos que não estão a ser utilizados (escolas)
- Proximidade das Juntas de Freguesias aos problemas locais
- Instituições como a universidade que podem contribuir com técnicos qualificados
- Programas Nacionais
- Programas Comunitários
- Rede Social enquanto espaço mobilizador de instituições

Ameaças

- Insuficiência de medidas de apoio a idosos
- Tendência crescente de privatização de serviços públicos ligados ao bem estar social (3ª Idade, Saúde, Educação)
- Alteração da estrutura das famílias (desagregação crescente dos laços familiares)
- Dificuldades crescentes de conciliação, trabalho – família
- Crise económica

Tipologia de Intervenção

Insuficiência de soluções para idosos

- **As actividades de dinamização da população idosa são muito escassas**
 - **Insuficiência de serviços de apoio aos idosos**
 - **Falta de serviços de retaguarda**
 - **Diversidade dos serviços de apoio social**
 - **Discriminação dos idosos sem recursos no acesso a serviços**
 - **Existência de muitos idosos em situação de isolamento social**
-
- ◆ Articulação das Instituições no combate à Exclusão Social
 - ◆ Rede de equipamentos sociais como resposta às necessidades pessoais e familiares
 - ◆ Programas Nacionais
 - ◆ Programas Comunitários
 - ◆ Criação de Centros de Noite
 - ◆ Projectos de intervenção em curso (PAII, Clique Solidário, Equal)

Parcerias

- ◆ Rede Social
- ◆ Rede de Solidariedade
- ◆ Relações de vizinhança

Recursos

- ◆ Centro de Saúde
- ◆ UBI
- ◆ IPSS 's
- ◆ Autarquias
- ◆ Cruz Vermelha
- ◆ Centro Distrital de Segurança Social
- ◆ Voluntariado Social
- ◆ Programa Escolhas
- ◆ Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Respostas Sociais: Falta de articulação interinstitucional

Forças

- Existência de uma rede de equipamentos sociais como resposta às necessidades pessoais e familiares
- Existência de recursos humanos qualificados na UBI e outras Instituições
- Diversidade de Instituições intervenientes no concelho ligadas a áreas estratégicas em termos de desenvolvimento social
- Rede Social enquanto espaço mobilizador de instituições

Fraquezas/Problemas

- **Os níveis de cooperação inter institucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede**

Oportunidades

- Competências das instituições na articulação ao combate à exclusão social
- Programas Nacionais
- Programas Comunitários
- Instituições como a Universidade que podem contribuir com técnicos qualificados

Ameaças

- Falta de alternativas em termos de programas financeiros
- Desmobilização das entidades relativamente ao trabalho em parceria devido à falta de recursos financeiros

Tipologia de Intervenção

Os níveis de cooperação interinstitucional são relativamente baixos, muitas instituições têm um escasso trabalho em rede

- ◆ Articulação das Instituições no combate à Exclusão Social
- ◆ Rede Social enquanto espaço mobilizador das Instituições

Parcerias

- ◆ Rede Social

Recursos

- ◆ Associações de Desenvolvimento Local
- ◆ Rede Social
- ◆ Centro Distrital de Segurança Social

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Respostas Sociais: Deficiência mental

Forças

- Existência de uma rede de equipamentos sociais como resposta às necessidades pessoais e familiares
- Existência de recursos humanos qualificados na UBI, CHCB e outras Instituições
- Diversidade de Instituições intervenientes no concelho ligadas a áreas estratégicas em termos de desenvolvimento social
- Rede de Solidariedade
- Relações de vizinhança
-

Fraquezas/Problemas

- **Falta de respostas sociais na área da deficiência mental**

Oportunidades

- Competências das Instituições na articulação ao combate à exclusão social
- Reconversão de equipamentos que não estão a ser utilizados (escolas)
- Proximidade das Juntas de Freguesias aos problemas sociais
- Instituições como a UBI que podem contribuir com técnicos qualificados
- Programas Nacionais
- Programas Comunitários
- Rede Social

Ameaças

- Insuficiência de medidas de apoio à deficiência mental
- Tendência crescente de privatização de serviços públicos ligados ao bem estar social (3ª Idade, Saúde, Educação)
- Desagregação das estruturas familiares
- Dificuldade de conciliação: trabalho – família
- Crise económica

Tipologia de Intervenção

Falta de respostas sociais na área da deficiência mental

- ◆ Articulação das Instituições existentes no combate à exclusão social

Parcerias

- ◆ Rede Social

Recursos

- ◆ CHCB
- ◆ Centro de Saúde
- ◆ Cruz Vermelha

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Respostas Sociais: Violência Doméstica

Forças

- Rede de equipamentos sociais existentes
- Instituições com recursos humanos
- UBI
- PSP
- GNR
- CHCB
- CDSS
- Centro de Saúde
- CPCJ
- Diversidade de Instituições (formação, desenvolvimento, educação)
- Rede de Solidariedade
- Relações de vizinhança

Fraquezas/Problemas

- **Falta de equipamentos de apoio a vítimas de violência doméstica**

Oportunidades

- Competências das Instituições na articulação ao combate à exclusão social
- Estabelecimento de uma parceria com o Núcleo de Atendimento à Vitima, no sentido de ser criado um gabinete de apoio à vitima no Concelho da Covilhã
- Reconversão de equipamentos que não estão a ser utilizados (escolas)
- Proximidade das Juntas de Freguesias aos problemas sociais
- Instituições como a UBI que podem contribuir com técnicos qualificados
- Programas nacionais – III Plano Contra a Violência Doméstica (2007-2009)
- Programas Comunitários (DAPHNE – 2007 – 2013)
- Rede Social

Ameaças

- Fraca divulgação de informação e mecanismos de apoio à violência doméstica
- Tendência crescente de privatização de serviços públicos ligados ao bem estar social (3ª Idade, Saúde, Educação)
- Alteração da estrutura das famílias (desagregação crescente dos laços familiares / reprodução social dos modelos familiares)
- Dificuldade de conciliação: trabalho – família
- Crise económica (emprego precário, estilo de vida – endividamento)
- Cultura cívica pouco solidária
- Resistência da população alvo à intervenção

Tipologia de Intervenção

Falta de equipamentos de apoio a vítimas de violência doméstica

- ◆ Criação de um gabinete de apoio à vítima no Concelho
- ◆ III plano Contra a Violência Doméstica (2007 – 2009)
- ◆ Programa DAPHNE 2007 – 2013
- ◆ Articulação das instituições no combate à Exclusão Social
- ◆ Rede de equipamentos sociais existentes

Parcerias

- ◆ Rede Social

Recursos

- ◆ CHCB
- ◆ Centro de Saúde
- ◆ Cruz Vermelha
- ◆ Centro Distrital de Segurança Social
- ◆ PSP
- ◆ GNR
- ◆ UBI
- ◆ Agrupamento de Escolas
- ◆ Rede de Vizinhança
- ◆ Rede de Solidariedade
- ◆ CPCJ

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Respostas Sociais: Famílias Socialmente excluídas

Forças

- Rede de equipamentos sociais existentes
- Instituições com recursos humanos
- UBI
- CDSS
- Diversidade de Instituições, formação, educação, desenvolvimento
- Postura de solidariedade
- Relações de vizinhança
- Programas de apoio habitacionais, PERID, habitação social
- Mudança de estilos de vida

Fraquezas/Problemas

- **Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente (bairros sociais, minorias étnicas, outras pessoas, famílias em situação de pobreza)**

Oportunidades

- Competências das Instituições na articulação ao combate à exclusão social
- Reconversão de equipamentos que não estão a ser utilizados (escolas)
- Proximidade das Juntas de Freguesias aos problemas sociais
- Instituições como a UBI que podem contribuir com técnicos qualificados
- Programas Nacionais
- Programas Comunitários
- Rede Social

Ameaças

- Insuficiência de medidas de apoio a grupos socialmente desfavorecidos
- Tendência crescente de privatização de serviços públicos (3ª Idade, Saúde, Educação)
- Estrutura das famílias (desagregação / reprodução dos modelos familiares)
- Dificuldade de conciliação: trabalho – família
- Crise económica (emprego precário, estilo de vida – endividamento)
- Cultura cívica pouco solidária

Tipologia de Intervenção

Falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente: bairros sociais, minorias étnicas, famílias em situação de pobreza

- ◆ Articulação das Instituições no combate à Exclusão Social

Parcerias

- ◆ Rede Social

Recursos

- ◆ CHCB
- ◆ Centro de Saúde
- ◆ Cruz Vermelha
- ◆ PSP
- ◆ GNR
- ◆ UBI
- ◆ Agrupamento de Escolas
- ◆ Centro Distrital de Segurança Social
- ◆ Rede de Vizinhança
- ◆ Rede de Solidariedade
- ◆ CPCJ
- ◆ CMC
- ◆ Juntas de Freguesias

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Respostas Sociais: Discriminação de Pessoas em situação de Pobreza

Forças

- Rede de equipamentos sociais existentes
- Instituições com recursos humanos
- UBI
- Diversidade de Instituições (formação, educação, desenvolvimento)
- Rede de solidariedade
- Relações de vizinhança

Fraquezas/Problemas

- **Discriminação de pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra índole (droga, álcool)**

Oportunidades

- Competências das Instituições na articulação ao combate à exclusão social
- Reversão de equipamentos que não estão a ser utilizados
- Proximidade das Juntas de Freguesias aos problemas locais
- Instituições como a Universidade que podem contribuir com técnicos qualificados
- Programas Nacionais
- Programas Comunitários
- Rede Social

Ameaças

- Insuficiência de medidas de apoio a grupos socialmente desfavorecidos
- Tendência crescente de privatização de serviços públicos ligados ao bem estar social (3ª Idade, Saúde, Educação)
- Desagregação das estruturas familiares
- Falta de conciliação: trabalho – família
- Crise económica (emprego precário, estilo de vida – endividamento)
- Cultura cívica pouco solidária

Tipologia de Intervenção

Discriminação de pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra índole: droga, álcool

- ◆ Articulação das Instituições no combate à Exclusão Social

Parcerias

- ◆ Rede Social

Recursos

- ◆ CHCB
- ◆ Centro de Saúde
- ◆ Cruz Vermelha
- ◆ PSP
- ◆ GNR
- ◆ UBI
- ◆ Centro Distrital de Segurança Social
- ◆ Agrupamento de escolas
- ◆ Rede de Vizinhança
- ◆ Rede de Solidariedade
- ◆ CPCJ
- ◆ CMC
- ◆ Juntas de Freguesia

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Respostas Sociais: Falta de respostas para crianças dos 0 aos 3 anos

Forças <ul style="list-style-type: none">• Existência de uma rede de equipamentos sociais como resposta às necessidades familiares• Rede de amas da Segurança Social• Rede de Amas informais• Projectos de Intervenção Social: "Escolhas, Equal, Clique Solidário"	Fraquezas/Pobreza <ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de respostas qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos
Oportunidades <ul style="list-style-type: none">• Programas Comunitários e Nacionais de apoio à infância• Crescimento dos serviços de Baby Sitting• Tendência crescente para oferta de serviços de apoio à família por parte de Instituições Lucrativas	Ameaças <ul style="list-style-type: none">• Crise económica• Dificuldades crescentes de conciliação: trabalho-família• Alteração da estrutura das famílias (enfraquecimento do papel parental e dos laços familiares)• Falta de Legislação para enquadramento dos serviços de Amas privadas

Tipologia de Intervenção

Insuficiência de respostas qualificadas para crianças dos 0 aos 3 anos

- ◆ Rede de Amas da Segurança Social
- ◆ Rede de Amas Informais
- ◆ Crescimento dos Serviços de Baby Sitting
- ◆ Projectos de Intervenção Social: "Equal, Escolhas, Clique Solidário"

Parcerias

- ◆ Rede Social
- ◆ Estabelecimentos Lucrativos com alvará

Recursos

- ◆ IPSS 's
- ◆ CMC
- ◆ Creches
- ◆ Centro Distrital de Segurança Social

Problemática Social

Educação-Formação

Participantes

- ◆ IEFP – Centro de Emprego da Covilhã
- ◆ Câmara Municipal da Covilhã
- ◆ Escola Secundária c/ 3º Ciclo Quinta das Palmeiras - Covilhã
- ◆ Associação de Pais da Escola Pêro da Covilhã
- ◆ CITVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis e Vestuário de Portugal
- ◆ União de Sindicatos de Castelo Branco
- ◆ NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco
- ◆ Prof. Doutor Pires de Manso

2.2.3 – Educação – Formação

A educação constitui um dos pilares fundamentais para a sustentação de qualquer comunidade. Não é possível pensar em desenvolvimento, crescimento e bem-estar sem que todos os que compõem a colectividade possuam os instrumentos básicos que lhe permitam intervir de uma forma activa no esforço que conduz ao avanço conjunto. A educação é um processo de crescimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento pessoal, que potencializa o aproveitamento das capacidades de cada individuo.

É através da educação que cada geração deixa à geração seguinte o seu legado mais rico, que rodeia a comunidade, propiciando condições para o seu bem – estar.

A escolarização e as qualificações da população, são factores estruturantes fundamentais para a compreensão dos fenómenos de pobreza e exclusão social e para a inclusão dos grupos sociais mais vulneráveis. A educação e a formação constituem elementos fundamentais e decisivos no desenvolvimento sustentado da Sociedade. À formação profissional cabe de forma continuada e permanente, proceder à qualificação, ao aperfeiçoamento, à especialização, à reconversão, à reabilitação ou à integração sócio-profissional dos que se encontram no mercado de trabalho.

Problemas Sociais

- Falta de participação dos pais no processo educativo dos seus educandos
- Absentismo escolar
- Abandono escolar (saída antecipada e saída precoce)
- Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional)
- Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos, outros)

Priorização dos Problemas Sociais

- Absentismo escolar
- Abandono escolar
- Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos, outros)
- Fraca de participação dos pais no processo educativo dos seus educandos
- Baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional)

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Educação: Absentismo Escolar

Forças

- Conselho Municipal de Educação
- Escolas existentes no território da Covilhã
- Centros de Formação
- Núcleo do RSI da Covilhã
- CMC (equipamentos e recursos humanos)
- CPCJ da Covilhã
- Programa Escolhas
- Projecto "Arca de Talentos"

Fraquezas/Problemas

- **Absentismo escolar**

Oportunidades

- Políticas educativas no sentido de dar maior autonomia às escolas
- Apostar em políticas inclusivas
- Promover as competências sócio-educativas dos pais
- Criar planos integrados de acompanhamento e de intervenção com os jovens, famílias e instituições locais
- Maior articulação da CMC com as escolas e as várias instituições locais

Ameaças

- Restrições financeiras das escolas
- Falta de apoio das instituições aos planos de actividades das escolas
- Situações externas mais apelativas do que as próprias escolas

Tipologia de Intervenção

Absentismo escolar

- ◆ Criar planos integrados de acompanhamento e de intervenção com os jovens, famílias e Instituições locais
- ◆ Promover as competências sócio-educativas dos pais
- ◆ Promover uma maior articulação da CMC com as Escolas e as várias Instituições Locais

Parcerias

- ◆ Rede Social
- ◆ Conselho Municipal de Educação

Recursos

- ◆ Escolas existentes no Concelho
- ◆ Centros de Formação
- ◆ Núcleo RSI
- ◆ Programa Escolhas
- ◆ Projecto "Arca de Talentos"
- ◆ CMC

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Educação: Abandono escolar

Forças

- Conselho Municipal de Educação
- Escolas existentes no território da Covilhã
- Centros de Formação
- Núcleo do RSI da Covilhã
- CMC (equipamentos e recursos humanos)
- CPCJ da Covilhã
- Programa Escolhas
- Projecto "Arca de Talentos"
- IEFP
- Maior articulação entre as instituições existentes
- Famílias

Fraquezas/Problemas

- **Abandono Escolar**
(saída antecipada e saída precoce)

Oportunidades

- Exames extraordinários para maiores de 23 anos
- Centro de Novas Oportunidades
- Certificação de Competências
- Existência de um Quadro Legal impeditivo de entrada no Mercado de Trabalho
- Aumentar e adequar a oferta de cursos profissionais nas escolas públicas e privadas
- Aperfeiçoar nas escolas mecanismos de informação sobre alunos e de sinalização precoce de abandono
- PETI
- Renovar e actualizar materiais e equipamentos pedagógicos nas escolas
- Melhoria das condições da divulgação dos cursos profissionais existentes ou a criar

Ameaças

- Baixos rendimentos das famílias
- A mentalidade dos empresários (selecção de jovens sem qualificações/prática de baixas remunerações)
- Factores externos que influem directa e indirectamente no comportamento dos jovens
- Baixo nível sócio-cultural das famílias
- Famílias que valorizam pouco o papel das escolas

Tipologia de Intervenção

Abandono escolar: saída antecipada e saída precoce

- ◆ Divulgação dos Exames Extraordinários para maiores de 23 anos
- ◆ Centro de Novas Oportunidades
- ◆ Aperfeiçoar nas escolas mecanismos de informação sobre alunos e de sinalização precoce de abandono
- ◆ Melhoria das condições da divulgação dos cursos profissionais existentes

Parcerias

- ◆ Rede Social
- ◆ Conselho Municipal de Educação

Recursos

- ◆ Escolas existentes no Concelho
- ◆ Centros de Formação
- ◆ Núcleo RSI
- ◆ Programa Escolhas
- ◆ Projecto "Arca de Talentos"
- ◆ CMC
- ◆ Núcleo RSI
- ◆ CPCJ da Covilhã

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Educação: Falta de Técnicos Especializados

Forças <ul style="list-style-type: none">• Escolas• CMC• Conselho Municipal de Educação	Fraqueza/Problemas <ul style="list-style-type: none">• Carência de Técnicos especializados nas escolas<ul style="list-style-type: none">○ Psicólogos○ Assistentes Sociais○ Sociólogos○ Outros
Oportunidades <ul style="list-style-type: none">• Fontes de financiamento comunitários e nacionais• A existência de Técnicos especializados (UBI)• Políticas educativas	Ameaças <ul style="list-style-type: none">• Restrições orçamentais• Falta de autonomia das escolas

Tipologia de Intervenção

Carência de técnicos Especializados nas escolas: Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos, outros

- ◆ A existência de técnicos especializados na UBI

Parcerias

- ◆ Rede Social
- ◆ Conselho Municipal de Educação
- ◆ Agrupamento de Escolas

Recursos

- ◆ Escolas existentes no Concelho
- ◆ UBI
- ◆ CMC

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Educação: Fraca participação dos pais no processo educativo

Forças	Fraquezas/Problemas
<ul style="list-style-type: none">• Escolas• Centros de Formação• Conselho Municipal de Educação• Associação de pais• Segurança Social• CPCJ• PETI• Formação para pais• Programa Escolhas• Projecto "Arca de Talentos"	<ul style="list-style-type: none">• Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Rentabilizar as várias estruturas educativas das escolas em articulação com as famílias• Gabinete de informação aos pais com o apoio das Associações e das escolas• Políticas sociais• Melhoria da avaliação interna nas escolas	<ul style="list-style-type: none">• Falta de competências parentais• Número excessivo de horas de trabalho das famílias• Políticas educativas

Tipologia de Intervenção

Fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos

- ◆ Rentabilizar as várias estruturas educativas das escolas em articulação com as famílias
- ◆ Criação de um Gabinete de informação aos pais com o apoio das Associações e das escolas
- ◆ Melhoria da avaliação interna nas escolas

Parcerias

- ◆ Rede Social
- ◆ Conselho Municipal de Educação
- ◆ Agrupamento de Escolas

Recursos

- ◆ Escolas existentes no Concelho
- ◆ UBI
- ◆ CMC
- ◆ Centros de Formação
- ◆ Associação de Pais
- ◆ Centro Distrital de Segurança Social
- ◆ CPCJ
- ◆ Programa Escolhas
- ◆ Projecto "Arca de Talentos"

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Educação: Analfabetismo

Forças

- Escolas
- Centros de Formação
- Conselho Municipal de Educação
- Novas Oportunidades
- Autarquias
- Núcleo RSI da Covilhã

Fraquezas/Problemas

- **Baixo nível de instrução da população:**
 - Analfabetismo
 - Analfabetismo Funcional

Oportunidades

- Políticas Educativas
- Necessidades do Mercado de Trabalho
- Tecnologias da Informação

Ameaças

- A grande resistência à mudança
- As grandes carências económicas – culturais das famílias
- Decisões/Opções desajustadas
- Dificuldade de acesso à informação em tempo útil

Tipologia de Intervenção

Baixo nível de instrução da população: analfabetismo e analfabetismo funcional

- ◆ Maior divulgação de programas nacionais e comunitários de combate ao Analfabetismo
- ◆ Tecnologias da Informação

Parcerias

- ◆ Rede Social
- ◆ Conselho Municipal de Educação
- ◆ Agrupamento de Escolas

Recursos

- ◆ Escolas existentes no Concelho
- ◆ UBI
- ◆ CMC
- ◆ Centros de Formação
- ◆ Associação de Pais
- ◆ CPCJ
- ◆ Programa Escolhas
- ◆ Projecto "Arca de Talentos"
- ◆ Núcleo RSI da Covilhã
- ◆ Novas Oportunidades

Problemática Social

Emprego

Participantes

- ◆ IEFP – Centro de Emprego e Formação da Covilhã
- ◆ Câmara Municipal da Covilhã
- ◆ Escola Secundária c/ 3º Ciclo Quinta das Palmeiras - Covilhã
- ◆ Associação de Pais da Escola Pêro da Covilhã

2.2.4 – Emprego

O acesso ao mercado de trabalho e a preservação de um emprego ao longo da vida activa é um direito de todos os cidadãos e cidadãs e constitui uma das prioridades da estratégia de inclusão social. A prevenção das rupturas profissionais, nomeadamente por parte das pessoas e grupos mais desfavorecidos é uma das problemáticas a considerar. O desenvolvimento das capacidades de inserção profissional é um dos factores decisivos, no qual se deve apostar, pois como se sabe as sociedades actuais, caracterizam-se por um cada vez maior predomínio das tecnologias de informação e comunicação, exigindo cada vez maiores qualificações, competências e capacidade de actualização de conhecimentos. Neste contexto, assume particular relevância a prossecução e o reforço da estratégia de educação e formação a longo da vida. A aposta e o investimento nos recursos humanos, especialmente na formação de adultos, constitui a forma mais eficaz de prevenção de rupturas profissionais e de promoção da melhoria da produtividade, da competitividade e do envelhecimento em actividade.

Problemas Sociais

- Aumento do Desemprego (camadas mais jovens)
- Desemprego de longa duração (feminino)
- Emprego precário

Priorização dos Problemas Sociais

- Desemprego longa duração (feminino)
- Aumento do desemprego (camadas mais jovens)
- Emprego precário

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Emprego: Desemprego de Longa Duração

Forças

- Parkurbis
- IEFP
- Tecido Empresarial
- Associações Empresariais

Fraquezas/Problemas

- **Desemprego de longa duração:**
 - Feminino

Oportunidades

- Aconselhamento aos associados por parte da Associação Empresarial
- Melhoria e aumento dos equipamentos sociais
- Acesso à formação com vista à melhoria das qualificações profissionais

Ameaças

- A mentalidade dos empresários
- Recursos financeiros não rentabilizados
- Falta de Creches
- Falta de sensibilidade social

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Emprego: Aumento do desemprego nos jovens

Forças

- Parkurbis
- IEFP
- CMC
- Centros de Formação
- AECBP – Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor
- Localização Geográfica (Cova da Beira)
- UBI
- Melhoria significativa das infra-estruturas Rodoviárias (A23)

Fraquezas/Problemas

- **Aumento do desemprego:**
 - Camadas mais jovens

Oportunidades

- Promoção e divulgação da criação do próprio emprego
- Discriminação positiva para o interior
- Projectos de incentivos ao empreendedorismo
- O acesso facilitado à informação (Internet)
- Promover o aumento da escolaridade e das qualificações profissionais

Ameaças

- Interioridade
- Desertificação
- Deslocalização das empresas com base na mão de obra barata
- Globalização do mercado
- Rede de transportes pouco eficientes

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Emprego: Emprego precário

Forças

- IEFP
- Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor
- Centro distrital de Segurança Social

Fraquezas/Problemas

- **Emprego precário**

Oportunidades

- Promoção e divulgação das competências ao longo da vida
- Mais divulgação das oportunidades (a nível concelhio)
- Aumento das garantias individuais (seguros)

Ameaças

- Baixas qualificações técnico-profissionais das pessoas
- Estado da saúde (depressões, baixa auto-estima)

Tipologia de Intervenção

Desemprego de Longa duração: feminino

- ◆ Aconselhamento aos associados por parte da Associação Empresarial
- ◆ Melhoria e aumento dos equipamentos sociais
- ◆ Acesso à formação com vista à melhoria das qualificações profissionais

Aumento do desemprego: camadas mais jovens

- ◆ Promoção e divulgação da criação do próprio emprego
- ◆ Projectos de incentivos ao empreendedorismo
- ◆ Promover o aumento da escolaridade e das qualificações profissionais
- ◆ Facilitar o acesso à informação (Internet)

Emprego Precário

- ◆ Promoção e divulgação das competências ao longo da vida
- ◆ Maior divulgação das oportunidades

Parcerias

- ◆ Rede Social
- ◆ Parkurbis
- ◆ AECBP - Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor
- ◆ Tecido Empresarial

Recursos

- ◆ Parkurbis
- ◆ IEFP
- ◆ CMC
- ◆ IPSS 's
- ◆ Associações Empresariais
- ◆ Tecido Empresarial
- ◆ Centro Distrital de Segurança Social

Problemática Social

Habitação

Participantes

- ◆ Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital de Castelo Branco
- ◆ Câmara Municipal da Covilhã
- ◆ Junta de Freguesia de Aldeia de São Francisco de Assis
- ◆ Junta de Freguesia de Peraboa
- ◆ Junta de Freguesia do Sarzedo
- ◆ Junta de Freguesia de Santa Maria
- ◆ Centro Comunitário Minas da Panasqueira

2.2.5 – Habitação

As questões ligadas à habitação têm vindo a acompanhar o redimensionamento dos espaços dentro das cidades, bem como uma necessidade constante da evolução dos sistemas de valores característicos das cidades actuais. Neste contexto, a mobilidade residencial e a economia do alojamento tornam-se factores bem presentes no percurso do desenvolvimento da problemática da habitação. O crescimento habitacional do concelho da Covilhã é uma realidade que tem vindo a assumir proporções bastante grandes, o que se deve, essencialmente, a uma melhoria das acessibilidades do Concelho.

Problemas Sociais

- Habitações sem condições de habitabilidade (Sem água, sem electricidade e sem WC)
- Habitação degradada
- Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas

Priorização dos Problemas

- Habitação degradada
- Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas
- Habitação sem condições de habitabilidade (sem água, sem WC e sem electricidade)

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Habitação: Habitação Degradada

Forças

- Associações de Desenvolvimento
- CMC
- Freguesias
- GTL – Recuperação do Centro Histórico
- Sociedade de Reabilitação Urbana
- IPSS 's

Fraquezas/Problemas

- **Habitação degradada**

Oportunidades

- IV QCA
- Programas e projectos de dinamização públicos, nacionais para recuperação de habitações degradadas
- Maior articulação entre as entidades existentes no local

Ameaças

- Restrições orçamentais e financeiras
- Desertificação
- Envelhecimento da população
- Fracas Acessibilidades

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Habitação: Idosos em Habitação degradada / Barreiras arquitectónicas

Forças

- CMC
- Freguesias
- IPSS 's
- CHCB
- Centro Distrital de Segurança Social
- IEFP (Recursos Humanos)

Fraquezas/Problemas

- **Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas**

Oportunidades

- Grupo de Voluntariado
- Comparticipações para eliminação de barreiras arquitectónicas em habitações para idosos
- Articulação entre as entidades envolvidas no sentido de diagnosticarem a dimensão do problema

Ameaças

- Restrições orçamentais e financeiras
- Incumprimento da Legislação

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)
(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Habitação: Habitação sem condições de habitabilidade

<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none">• CMC• Freguesias• ADC• EDP• Beiragás	<p>Fraquezas/Problemas</p> <ul style="list-style-type: none">• Habitação sem condições de habitabilidade<ul style="list-style-type: none">○ Sem Wc○ Sem água○ Sem electricidade
<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Maior sensibilização dos proprietários para realizarem obras• Maior articulação entre as instituições existentes e as IPSS 's• Aproveitamento da componente social das empresas	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none">• Restrições orçamentais e financeiras• Desertificação• Incumprimento da Legislação• Rendas baixas• Falta de sensibilidade das pessoas

Tipologia de Intervenção

Habitação degradada

- ◆ Maior articulação entre as entidades existentes no local
- ◆ Programas e projectos de dinamização públicos nacionais para recuperação de habitações degradadas

Idosos em habitação degradada e com barreiras arquitectónicas

- ◆ Articulação entre as entidades envolvidas no sentido de diagnosticarem a dimensão do problema
- ◆

Habitação sem condições de habitabilidade: Sem Wc, sem água e sem electricidade

- ◆ Maior articulação entre as Instituições existentes e as IPSS 's
- ◆ Maior sensibilização dos proprietários para realizarem obras

Parcerias

- ◆ Rede Social
- ◆ ADC
- ◆ Sociedade de Reabilitação Urbana

Recursos

- ◆ Parkurbis
- ◆ IEFP
- ◆ CMC
- ◆ IPSS 's
- ◆ ADC
- ◆ Beiragás
- ◆ EDP
- ◆ CHCB
- ◆ Centro de Saúde
- ◆ Associações de Desenvolvimento

Problemática Social

Transportes e Acessibilidades

Participantes

- ◆ Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital de Castelo Branco
- ◆ Câmara Municipal da Covilhã
- ◆ Auto Transportes do Fundão
- ◆ Federação de Portuguesa de Táxis
- ◆ Junta de Freguesia de Santa Maria
- ◆ Junta de Freguesia de Peraboa
- ◆ Junta de Freguesia do Sarzedo

2.2.6 – Transportes e Acessibilidades

Num tempo de mobilidade crescente, o desenvolvimento dos Concelhos está, cada vez mais, ligado à qualidade das suas infra-estruturas de comunicação e transporte. As acessibilidades são fundamentais para determinar a localização das actividades económicas, e diferenças nas acessibilidades traduzem-se em variação no preço dos terrenos e, portanto na organização do espaço urbano. A mobilidade dos munícipes é agravada devido à inexistência de transportes colectivos adaptados para pessoas com mobilidade reduzida. Este problema, aliado a uma série de barreiras arquitectónicas que limita, da mesma forma, a mobilidade dos indivíduos, limitando-lhes o acesso a uma série de serviços e locais.

Problemas Sociais

- Falta de transportes públicos nas Freguesias
- Rede de transportes com poucos horários (interurbanos)
- Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, edifícios públicos, etc

Priorização dos Problemas

- Rede de Transportes com poucos horários (interurbana)
- Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, edifícios públicos, etc
- Falta de transportes públicos nas freguesias

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Transportes e Acessibilidades: Rede de transportes com poucos horários

Forças

- CMC
- Auto-Transportes do Fundão
- Joalto
- RBI
- Táxis

Fraquezas/Problemas

- **Rede de transportes com poucos horários:**
 - Interurbana

Oportunidades

- Maior participação do poder público e maior relacionamento com as empresas privadas
- Melhor controle da distribuição social
- Remodelação da rede de transportes. Cooperação das entidades a quem o transporte serve (horários das escolas)

Ameaças

- População reduzida em certas zonas do concelho
- Fracos recursos económicos da população residente
- Má qualidade dos acessos

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Transportes e Acessibilidades: Barreiras à mobilidade

Forças

- CMC
- Empresas de transportes
- Legislação que obriga que as viaturas estejam adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida
- Legislação sobre construções adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida
- Maior articulação entre as empresas públicas, privadas e IPSS's

Fraquezas/Problemas

- **Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, edifícios públicos,..**

Oportunidades

- Estudo realizado pela Associação de deficientes sobre os problemas de acessibilidades dos deficientes a nível concelhio
- Programas públicos nacionais e comunitários

Ameaças

- Ausências de parcerias
- Incumprimento da Legislação
- Falta de sensibilidade
- Falta de comunicação
- Insuficiência de verbas e sua deficiente administração

Matriz Swot

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

(Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Transportes e acessibilidades: Falta de Transportes Públicos nas Freguesias

Forças	Fraquezas/Problemas
<ul style="list-style-type: none">• CMC• Auto-Transporte do Fundão• Joalto• RBI• Táxis	<ul style="list-style-type: none">• Falta de transportes públicos nas Freguesias
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Maior participação do poder público e maior relacionamento com as empresas de transporte privado• Melhor controlo da distribuição social• Remodelação da rede de transportes• Cooperação das entidades a quem o transporte serve (horários das escolas)	<ul style="list-style-type: none">• População reduzida em certas zonas do concelho• Má qualidade dos acessos• Fracos recursos económicos da população residente

Tipologia de Intervenção

Rede de Transportes com poucos horários: interurbana

- ◆ Remodelação da rede de transportes. Cooperação das entidades a quem o transporte serve

Barreiras à mobilidade nos transportes públicos, edifícios públicos.

- ◆ Aplicação da Legislação existente que obriga que as viaturas estejam adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida
- ◆ Aplicação da legislação existente sobre construções adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida
- ◆ Maior articulação entre as empresas públicas, privadas e IPSS's

Falta de transportes públicos nas Freguesias

- ◆ Remodelação da rede de transportes
- ◆ Maior cooperação das entidades a quem o transporte serve

Parcerias

- ◆ Rede Social

Recursos

- ◆ IEFP
- ◆ CMC
- ◆ IPSS's
- ◆ Associações de desenvolvimento
- ◆ Empresas de transportes públicas e privadas

III – Resumo das problemáticas Prioritárias

O Diagnóstico Social é um instrumento de trabalho dinâmico, aberto, transversal a todas as áreas que influenciam a qualidade de vida dos Municípios. Resulta de um trabalho exaustivo, elaborado a partir dos dados do Pré-Diagnóstico e das percepções de todos os parceiros comunitários que constituem o CLAS da Covilhã, reunidos em vários grupos de trabalho.

No que concerne à problemática da **Saúde**, os problemas considerados prioritários referem-se à insuficiência de estruturas de apoio a idosos dependentes e pessoas com deficiências, falta de estruturas com actividades lúdicas e ocupacionais para pessoas com pouca autonomia; escassez de respostas para prevenção do consumo de drogas em idades precoces, sobretudo com maior prevalência nas freguesias da cidade e semi-urbanas (Conceição, Santa Maria, São Martinho, São Pedro, Teixoso, Tortosendo, Boidobra, Vila do Carvalho e Cantar Galo); escassez de respostas para prevenção de comportamentos de risco (HIV, Toxicodependências, Alcoolismo, comportamentos desviantes, outros); Abuso do consumo de álcool em idades precoces, idade adulta e terceira idade; falta de educação para a saúde.

Relativamente à problemática das **Respostas Sociais**, os problemas mais preocupantes são: insuficiência de serviços de apoio social para idosos; níveis de cooperação interinstitucional relativamente baixos e escasso trabalho em rede; falta de respostas sociais na área da deficiência mental; falta de equipamentos de apoio a vítimas de violência doméstica; falta de acompanhamento e integração de famílias excluídas socialmente; discriminação mais acentuada de pessoas em situação de pobreza quando têm problemas de outra índole; falta de respostas de acolhimento para crianças dos 0 aos 3 anos.

Ao nível da **Educação e Formação** os problemas mais alarmantes são o absentismo escolar; o abandono escolar; carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos e outros); a fraca participação dos pais no processo educativo dos seus educandos; o baixo nível de instrução da população (analfabetismo e analfabetismo funcional), na medida em que se entende que a maior escolaridade e formação são elementos essenciais para a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho.

No que diz respeito à problemática do **Emprego**, é o desemprego de longa duração, que afecta sobretudo as mulheres; o aumento do desemprego nos jovens e o emprego precário.

Relativamente à problemática da **Habituação**, os problemas considerados prioritários referem-se à habitação degradada e com barreiras arquitectónicas e a pessoas e famílias a viverem sem condições de habitabilidade (sem WC, água e electricidade).

Por último, ao nível dos **Transportes e Acessibilidades**, os problemas mais preocupantes e considerados prioritários referem-se à rede de transportes interurbana com poucos horários, barreiras à mobilidade nos transportes e edifícios públicos e a uma insuficiente cobertura da rede de transportes públicos nas freguesias rurais.

O Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social fazem parte do mesmo processo, complementando-se mutuamente. O Plano de Desenvolvimento Social constitui, assim uma oportunidade para a inovação e deve ter em conta as potencialidades do concelho, por forma a desenhar as soluções ao nível da planificação e intervenção, dando primazia a projectos que promovam o desenvolvimento social local.

IV – Anexos

1 – Siglas

ADC – Águas da Covilhã

AECBP – Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor

CAT – Centro de Atendimento a Toxicodependentes

CDSS – Centro Distrital de Segurança Social

CMC – Câmara Municipal da Covilhã

CHCB – Centro Hospitalar da Cova da Beira

CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

DAPHNE III – Programa Específico de Prevenção e de Combate à Violência contra as Crianças, os Jovens e as Mulheres e de Protecção às Vitimas e dos Grupos de Risco

EDP – Electricidade de Portugal

GNR – Guarda Nacional Republicana

GTL – Gabinete Técnico Local

HIV – Vírus da Imunodeficiência Adquirida

IDT – Instituto Drogas e da Toxicodependência

IEFP – Instituto do emprego e Formação Profissional

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

ONG- Organizações Não Governamentais

PAII – Programa de Apoio Integrado a Idosos

PETI – Programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil

PNAI – Plano Nacional de Acção para a Inclusão

PSP – Polícia de Segurança Pública

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

RBI – Rodoviária da Beira Interior

RSI- Rendimento Social de Inserção

UBI / CES – Universidade da Beira Interior / Centro de Estudos Sociais

IV – Bibliografia

PNAI – Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006 – 2008

Pré – Diagnóstico Social da Covilhã – Fevereiro 2007

“Mais próximo do Próximo, Caracterização da Pobreza na Área de influência da Diocesana da Guarda, Cáritas Diocesana da Guarda, 2006



Edifício Casa dos Ministros, Rua Portas do Sol, 122
Tlf: 275 310 690 | Fax: 275 310 699
E-mail: redesocial@cm-covilha.pt